

A LITERATURA DE CORDEL COMO INSTRUMENTO AVALIATIVO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Cordel Literature as an Evaluation Tool in Distance Learning

Francisco Wagner de Sousa Paula¹

Germana Costa Paixão²

1. Biólogo. Professor efetivo da rede pública de Ensino Estadual do Ceará e Tutor à Distância do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará – UECE/UAB, Polo Aracoiaba. Biologist. Teacher at Ceará Public School System and Distance Tutor at Biological Sciences Graduation in Universidade Estadual do Ceará – UECE/ Universidade Aberta do Brasil-UAB, Polo Aracoiaba.

2. Médica Veterinária. Mestre em Patologia. Coordenadora do curso de Ciências Biológicas a Distância da Universidade Estadual do Ceará – UECE/Universidade Aberta do Brasil-UAB. Veterinary Doctor. Master's Degree in Pathology. Coordinator at Biological Sciences Graduation - mode at distance in Universidade Estadual do Ceará – UECE/ Universidade Aberta do Brasil-UAB.

RESUMO

A literatura de cordel como instrumento de avaliação na modalidade de ensino à distância fortalece a socialização do conhecimento científico através da escrita popular. Assim, seis cordéis abordando temas transversais e Biológicos exemplificam a metodologia adotada no curso de Ciências Biológicas EaD da UECE/UAB, possibilitando observar a interrelação entre a proposta da atividade e o conhecimento gerado através do material produzido e a capacidade de reflexão. Conclui-se que o cordel é uma ferramenta inovadora do processo ensino-aprendizagem, rompendo barreiras para novas metodologias de ensino, incluindo a modalidade EaD, tornando o leitor próximo da sua realidade, sem romper os padrões das normas científicas, ou seja, preserva-se a linguagem simples mas com informações científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Cordel. Avaliação. Educação à Distância.

ABSTRACT

In Distance Learning, the utilization of Cordel Literature as an evaluation tool consolidates the socialization of scientific knowledge by means of popular writing. Thus, six cordel that addresses biological and cross-cutting themes exemplify the methodology adopted in the Biological Sciences Graduation - mode at distance (UAB / UECE), allowing the observation of the interrelationship between the proposed activity and the knowledge generated by the produced material and the capacity for reflection. It can be concluded that Cordel Literature is an innovative tool for the teaching-learning process, breaking barriers to new teaching methodologies, including Distance Learning mode, making the readers close to their reality, without transgressing the scientific patterns, which means, preserving the simplicity of the language with scientific information.

KEYWORDS: *Cordel. Evaluation. Distance Learning.*

INTRODUÇÃO

O cordel é uma prática advinda de Portugal e no Brasil teve início no estado da Bahia, tornando-se literatura popular em todo o nordeste. Especula-se também que possa ter chegado ao Brasil no século XVIII, instalando-se na Bahia, mais precisamente em Salvador, de onde se irradiou para os demais estados do Nordeste. Hoje, cordéis são encontrados com facilidade em grandes capitais e cidades do interior nordestino. Um dos aspectos mais relevantes desse tipo de literatura é o fato de retratar a relação entre os atores sociais, sua historicidade, identidade, sua língua, seus espaços e tempos. Grillo (2008) diz ainda que apresenta ainda outros aspectos interessantes e dignos de destaque, com especial atenção as suas gravuras, chamadas xilogravuras, que representam importante espólio do imaginário popular.

O cordel utiliza em seus folhetos a linguagem simples e popular, com ritmo, facilitando a compreensão por parte dos leitores. Entretanto, em sua simplicidade, os cordéis abordam temas de caráter informacional, permeando educação, saúde, meio ambiente, entre outros. Mas, mesmo sendo bastante difundido no meio popular, sua aplicação direta na educação ainda é tímida e assim, perde um pouco de sua potencialidade informativa, deixando de ser explorado e difundido no meio acadêmico.

Alves (2008) diz que a utilização da literatura de cordel propõe uma forma de despertar o senso crítico do aluno, bem como sua capacidade de observação da realidade social, histórica, política e econômica, principalmente na região Nordeste, onde essa manifestação popular encontrou maior facilidade de propagação.

Destaca-se que os versos também englobam temas de cunho social, levando para o âmbito educacional temáticas de suma importância para a formação dos discentes brasileiros, afirma Bentes (2004) e que contribuem para a inserção desses sujeitos na prática de ações de transformação social. Diante dessa perspectiva, Silva e Arcanjo(2012) dizem que a literatura de cordel abrange tópicos emergentes, não apenas textos fictícios e distanciados da realidade.

Com base no artigo científico de Silva e Arcanjo (2012, p. 2), os autores relatam:

É nesse cenário que o trabalho com essa literatura, no contexto escolar, é extremamente valioso, na medida em que leva para os bancos escolares temas pertinentes que estão diretamente associados à formação dos discentes e associados à coletividade, como é o caso dos Temas Transversais [a Cidadania, a Diversidade, os Direitos Humanos, a Ética, a Política e, acima de tudo, a Questão Ambiental]. Tudo isso contribui substancialmente, para a inserção dos alunos no exercício pleno da cidadania.

Apesar do valor já reconhecido do cordel como estratégia de ensino eficiente e motivadora no ensino básico, ainda são escassos os estudos de sua aplicabilidade no ensino superior, com poucas incursões temáticas, em especial na modalidade a distância.

Na Educação à Distância (EAD), muitas são as ferramentas pedagógicas, tecnológicas ou não, utilizadas no processo ensino-aprendizagem, dentre essas citam-se os fóruns de discussão e de mediação, os mapas conceituais, os *chats*, as oficinas *wikis*, os *blogs*, dentre diversas outras opções. Tem-se

ainda alguns outros meios que facilitam a visualização dos processos que envolvem a aprendizagem (imagem, textos, avatar, cordeis, etc), o que torna possível perceber a importância da utilização de técnicas e tecnologias que possam complementar o livro impresso, buscando ampliar as possibilidades de ensino, já que nenhuma ferramenta pedagógica isolada é capaz de levar o conhecimento a todos de forma indistinta.

Além do uso dessas ferramentas pedagógicas como instrumentos avaliativos, torna-se relevante seu emprego para estimular a comunicação entre os alunos por meio da criatividade e ludicidade. Neste sentido, esse artigo objetiva demonstrar o emprego da literatura de cordel como instrumento de avaliação em educação à distância ao mesmo tempo que busca resgatar nos alunos a perspectiva cultural do uso de cordéis como técnica de transmissão de conhecimento biológico.

Nessa perspectiva, o cordel como ferramenta de aprendizagem na modalidade EaD é importante e necessária, pois aproxima o aluno da sua cultura sem destoar do cunho científico que o mesmo dissemina. Ainda, permite que este aluno desenvolva a escrita com mais qualidade e sua capacidade de raciocínio, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem.

Portanto, a utilização desse tipo de literatura como instrumento avaliativo e como modelo didático para o ensino possibilita a inserção de temáticas educacionais como proposta de reflexão sobre as diferentes metodologias adotadas no processo educacional.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo descritivo, pois possibilita o desenvolvimento de um nível de análise em que é possível identificar as diferentes formas dos fenômenos, sua ordenação e classificação (OLIVEIRA, 2002).

Esse estudo baseia-se na proposta de produção de cordéis por alunos do curso de Ciências Biológicas a distância da Universidade Estadual do Ceará/Universidade Aberta do Brasil (UECE/UAB), em funcionamento no polo de Aracoiaba - CE.

Os cordéis foram produzidos nas disciplinas Técnicas de Transmissão do Conhecimento Biológico, Psicologia da Aprendizagem, Morfologia e Taxonomia de Criptógamas e Biologia Celular. A atividade foi inserida no planejamento pedagógico das respectivas disciplinas e os temas inicialmente propostos tiveram abordagens amplas, porém os alunos poderiam delimitá-los, caso fosse necessário.

As temáticas contempladas em cada atividade foram definidas pelos professores formadores e tutores a distância, sempre incorporando estratégias pedagógicas e atividades que levem o aluno a observar, analisar, refletir, argumentar e pesquisar, minimizando a memorização dos dados e das informações.

Nesse ínterim, a elaboração de cordéis propaga a valorização da cultura regional e desperta no aluno o interesse pela pesquisa e pela escrita, fomentando suas curiosidades.

A escrita do cordel foi espontânea e detalhada por cada aluno, porém a cientificidade do material foi embasada em livros-textos, artigos científicos, sites e outras referências indicadas na bibliografia das ementas das disciplinas e dos módulos didáticos elaborados por professores conteudistas participantes do programa UECE/UAB.

Os alunos postaram os cordéis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, alguns contendo figuras ilustrativas ou xilogravuras.

No processo avaliativo, levou-se em consideração o paralelismo do assunto com a linguagem popular e com a ciência, o que torna o material um cordel de cunho científico. Ainda, considerou-se a abordagem didática do assunto e os recursos gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No presente artigo analisamos seis cordéis que abordaram as seguintes temáticas: Estruturas Celulares, Meio Ambiente, Terapia Gênica, Dislexia e A importância Ecológica e Econômica das Pteridófitas.

Na disciplina de Técnicas de Transmissão do Conhecimento Biológico, após abordagem em encontro presencial sobre as diversas modalidades didáticas possíveis de serem trabalhadas em sala de aula, foi solicitado que elaborassem uma apresentação abordando um tema transversal de Ciências para o Ensino Fundamental, seguindo os eixos definidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Assim, foram produzidos três cordéis, um sobre as diferentes estruturas celulares (cordel 1) e dois sobre meio ambiente (cordéis 2 e 3).

Cordel 1: Explorando a Citologia através do Cordel (Autoria: Wilzilene Vieira Paz)

Bom dia pessoal,
fiquem atentos ao que vou falar.
É um pouco de Citologia,
o assunto que vou desvendar.
Todos acham um grande desafio,
mas o contrário é o que vou mostrar.

A célula nada mais é,
que a estrutura dos seres vivos a formar.
É nela que ocorrem atividades
essenciais,
deixando a vida continuar.
Foi o inglês Robert Hook,
que o primeiro modelo de célula veio
mostrar.

Tem os retículos endoplasmáticos,
não se assustem com a variação.
São dois: o liso e o rugoso,
que podem ter outra nomeação.
Não granuloso ou granuloso,
depende da sua compreensão.

O complexo golgiense,
é o próximo que vou descrever.
Formado por sacos achatados,
várias substâncias chega a envolver.
E aquilo que não serve mais para a
célula,
é ele que chega a se desfazer.

Observando uma cortiça,
para nossa vida então, facilitar.
Continuando nossa história,
os tipos de células vou descrever.
Eucariontes ou procariontes,
depende da carioteca, se aparecer.
Ela nada mais é que, uma membrana,
e está o núcleo da célula a envolver.

Mas a célula é composta,
de várias partes que vou dizer,
membrana, citoplasma e núcleo,
é muito fácil de compreender.
Basta descobrir suas funções,
e tudo vai se esclarecer.

Começando pela membrana,
não posso deixar de falar.
Sua função é revestir externamente a
Célulae através dela selecionar.
Tudo o que entra para o seu interior,
é a membrana que deixa ou não passar.

Em seguida vem o citoplasma,
hialoplasma e organoides fazem a
sua composição.
Estruturas importantes para a célula,
pois sem elas não haveria vida não.
Um pouco de cada organoide,
vou lhes falar com dedicação.

Que dá origem a outras células,
fazendo-as se multiplicar.

Não podemos esquecer o núcleo,
sua importância vou descrever.
É o centro de controle da célula,
isso você já deve saber.
E se aparecer a carioteca, não esqueça,
é para o núcleo envolver.

A mitocôndria, que estrutural!
Seu formato é fácil aprender.
É parecida com um bastonete,
e energia para a célula chega a fornecer.
Sua quantidade varia de uma célula para
outra,
dependendo da necessidade energética para
viver.

Os cloroplastos são organoides,
que só nos vegetais chegam a aparecer.
Sua função é realizar fotossíntese,
para a planta fortalecer.
Sua pigmentação caracteriza a cor
verde,
levando o nome de clorofila, para a
planta poder viver.

Espere mais um pouquinho,
e os ribossomos vou destacar.
Presentes em todos os tipos de células,
só ao microscópio podemos visualizar.
Encontrados livres no citoplasma,
a síntese de proteínas vem
desempenhar.

E dos pequenos tubos cilíndricos,
você talvez não venha a lembrar.
São os centríolos, presentes na maioria
das células,
e importantes no processo de divisão
celular.

Espero que minhas rimas,
não sejam só uma exposição.
Através delas quero mostrar,
o tamanho da minha imaginação.
Qualquer pessoa pode construir um
cordel,
depende de sua dedicação.
É apostando em nós mesmos,
e acreditar na superação.

Cordel 2: Conscientização ambiental
(Autoria: Antônia Ana Kelly da Silva)

O ceatiga traz um tema
Sobre o meio ambiente
O aquecimento global
E de que é conseqüente
Como o campo contribui
Soltando seus poluentes.

Todos estamos passando
Por momentos complicados
Por onde se anda vê
Sujeira pra todo lado
Ninguém tá se preocupando
Mas o mau se espalhando
Do litoral ao serrado.

Este grande aquecimento
É a prova cabível
Que a ação do homem é
Uma força destrutível
Onde ele põe a mão
Destrói a vegetação
A água e o combustível.

Onde tinha muita planta
Agora se vê deserto
Então nós nos perguntamos
Será que tudo isto é certo?
Cadê nossos animais
Pebas, tatus e preás?
Ninguém não vê mais por perto

Não os vê mais simplesmente
Por causa da extinção
Aonde tinha fartura
Alimento de montão

As queimadas se alastrando
Devoram tudo que resta
A derrubada das árvores
Mutila nossa floresta
Com o solo maltratado

Hoje tudo é decadente
Da carne ao seu nutriente
Dos animais do sertão.

As cidades poluem muito
Mas o campo, nessa briga
Pois estamos destruindo
Da melancia à urtiga
É através dessas coisas
Que muitas plantas do mato
Não dá pra nossa barriga.

O combustível do mundo
Aos poucos vão se acabando
Com esse aquecimento
A terra vai se rachando
Se não aramos agora
Nossa água vai embora
Pois está se evaporando.

Os raios batem na terra
E não conseguem voltar
Todos vão se acumulando
Fazendo pressão no ar
É esse aquecimento
Que no decorrer do tempo
Não iremos controlar.

O campo é uma vítima
Do aquecimento voraz
Os nutrientes da terra
Já não dão bons vegetais
Um solo que foi potente
Hoje rejeita a semente
Já não quer produzir mais.

As dores deste planeta
Mas uma é bem certa
Se a terra ficar deserta
A coisa fica mais preta.

Mesmosendo ele aguado
Nada que nasce ali presta.

O campo também polui
E ninguém mostra receita
Que possa curar de vez

Um ar puro é necessário
Pra limpar nosso pulmão
Mas uma coisa é bem certa
Quero que preste atenção
Se a cidade não mudar
E o campo não ajudar
Nada tem mais salvação

Cordel 3: Meio Ambiente
(Autoria: Francelyr Queiroz de Souza)

Amigos fiquem atentos
No que vamos lhes falar
É um assunto importante
Precisamos alertar
A diferença só acontece
Se cada um preservar.

O tema é meio ambiente
Dar orgulho e satisfação
O planeta terra é rico
De lindos rios e vegetação
Mas o que nos entristece mesmo
É a falta de preservação.

O meio ambiente está sofrendo
Tamanho é a destruição
É queimadas, no nosso verde
E no nosso azul, poluição
O homem destruindo a terra
Causando degradação.

Rios e oceanos afetados
Poucos tentam mudar a situação
Milhões de detritos nas águas
Provocando alteração
Muitas espécies de peixe
Em constante eliminação.

E nossa sociedade
Só querendo ganhar a qualquer custo
Achando que está na modernidade
E pode desperdiçar o recurso
Mas nossa água, fonte de vida

Já é tema de discurso.

E falando em discurso
Não poderíamos deixar de citar
A poluição atmosférica
De substâncias no ar
Que provocam grandes doenças
Como o câncer pulmonar.

O teor de gás carbônico
Ocasiona o aquecimento global
E junto com outros gases
Nos causam grande mal
Aumento de temperatura
Que vai muito além do normal.

Por isso vamos agir
Buscar novas maneiras
Levantar a bandeira de preservação

De Norte a Sul das fronteiras
Pois já vemos consequências
Estão derretendo-se as geleiras.

Coitadas de nossas árvores!
É grandiosa a devastação
O homem mesmo sabendo
Que causa destruição
Continua desmatando
Não leva sério a questão.

São muitos que destroem
Desmatando e queimando

Mas poucos tentam cuidar
Preservando e amando
Fazem ações para melhorar
O reflorestamento implantando.

Os nossos animais
Peixe - boi, tartaruga e jabuti
Hoje são protegidos
Para não se extinguir
Pela depredação do homem
Que continua a existir.

As futuras gerações
Com nossas ações irão sofrer
Se não preservarmos hoje
Muita coisa vai morrer
Não teremos no futuro
A alegria de viver.

Meio ambiente é vida

É bom parar pra refletir
Já sofremos consequências
Mas esquecemos de agir
O melhor é ir à luta
E não pensar em desistir

E você nosso amigo
Não fique parado não
Vamos fazer o que é certo
Mostrando boa ação
Usando um só lema
Meio ambiente, preservação!

Esperamos que esse cordel
Abra seus olhos pra lutar
Pelo meio ambiente
Que precisamos cuidar
Somos pessoas de bem
E nossa missão, é preservar!

Na abordagem solicitada na disciplina de Psicologia da Aprendizagem, foi realizado um cordel com a temática dislexia (cordel 4), pois é uma temática bem atual e segundo Luz (2010, p. 11) definiu a dislexia “como um distúrbio ou transtorno de aprendizagem na área da leitura, escrita e soletração, a dislexia é o distúrbio de maior incidência nas salas de aula.”

Cordel 4: Dislexia (Autoria: Wilzilene Vieira Paz)

Se você não sabe o que é dislexia,
prepare-se para aprender.
Pois sobre este assunto,
agora vou descrever.
É um transtorno genético,
que a aprendizagem vem acometer.
A capacidade de uma pessoa,
chega mesmo a comprometer.
E uma grande dificuldade,
é aprender a ler e escrever.
Porém a causa deste distúrbio,
hereditária chega a ser.

Os sintomas são variantes,
não dá para generalizar.
Porém são mais evidentes,

na hora de alfabetizar.
Pois são várias as dificuldades,
que a criança chega a apresentar.
As letras são problemas,
na hora da lição.
Se não troca ou acrescenta,
vem logo a omissão.
A leitura e a escrita,
para eles não tem sentido não.

Até mesmo calcular,
parece uma judiação.
E a coordenação motora,
também sofre alteração.
Imagine o que se passa,
na cabeça do cidadão.

É muita dificuldade,
na mente de um só cristão.
O diagnóstico de uma criança suspeita,
deve ser feito com cautela.
E uma equipe multidisciplinar,
é quem deve cuidar dela.
Depois que outras deficiências,
forem descartadas sem mazela.

E o tal diagnóstico,
precoce deve ser.
Para que a criança disléxica,

não chegue tanto a sofrer.
E os reflexos negativos,
sua vida não venha a decrescer.
Fique sabendo que a dislexia,
ainda não tem cura não.
Mas com ajuda de especialistas,
podemos melhorar a situação.
E conscientes da parceria,
em busca de uma solução.
Para atenuar o sofrimento,
de quem vive essa tal depreciação

Na atividade da disciplina de Biologia Molecular, solicitou-se que realizassem uma discussão no fórum de interação sobre a terapia gênica, e nessa abordagem, um aluno expressou sua opinião em forma de prosas e versos (cordel 5), conforme se percebe abaixo:

Cordel 5: Terapia Gênica
(autoria: Wilzilene Vieira Paz)

Terapia gênica,
parece difícil entender.
Porém é um novo tratamento,
que o uso do gene vem a fazer.
E usando o DNA recombinante,
Vem a saúde favorecer.

Desde sua fundação no séc. XIX,
que a genética vem a se destacar.
E foi o Monge Gregor Mendel,
que impulso a mesma veio a dar.
E um lugar de grande destaque,
entre as ciências veio a ganhar.

O sequenciamento do genoma humano,
veio a ciência fortalecer.
E com as tecnologias de DNA recombinante,
manifestações eficientes no genoma
chegam a acontecer.
E a expectativa de curar doenças genéticas,
é na identificação dos genes que deve
acontecer.

Desde a década de 40,

grande impulso a genética veio a ter.
E as propriedades do material genético,
informações passamos a conhecer.
E depois de manipular DNA de bactérias,
expectativas de avanços chegaram logo a
aparecer.

Foi no início da década de 80,
Paul Berg conseguiu se destacar.
Manipulando uma molécula de DNA,
impulso à tecnologia veio mostrar.
E o DNA recombinante,
estava agora a nos ajudar.

Eis que a entrada de DNA puro em células,
dificuldades vem a encontrar.
Pois a membrana plasmática de células eu-
carióticas,
a entrada chega a delimitar.
Dificuldade benéfica para o organismo,
mas não para a entrada do DNA.
Necessitando de um vetor,
para a entrada facilitar.

O tópicos de vetores utilizados,
 fez a terapia gênica repensar.
 Dificultando o seu avanço,
 fazendo de sua aplicação duvidar.
 E as pesquisas em torno da mesma,
 quase veio a paralisar.

Tem também a vacina de DNA,
 uma terapia gênica de forma peculiar.
 Que não utiliza proteína ou vírus inativado,
 mas o próprio gene irá trabalhar.
 Codificando uma proteína do agressor,
 fazendo o paciente se recuperar.
 Estimulando seu sistema imunológico,
 depois que a proteína exógena fabricar.

É preciso ter atenção,
 na hora de diferenciar.
 A terapia gênica como tratamento,
 irá logo se caracterizar.
 Se houver introdução do gene,
 e o uso das tecnologias de DNA.

Que precisa ser recombinante,
 para o tratamento poder funcionar.

A terapia gênica hoje,
 em fase experimental é encontrada.
 E as pesquisas básicas para a mesma,
 precisam ser bem fundamentadas.
 Por isso os estudos em laboratório,
 vêm acontecendo de forma continuada.

Concluimos que na terapia gênica,
 há um longo caminho a percorrer.
 Mas o sucesso dessa terapia,
 na medicina começa a aparecer.
 Os avanços já foram muitos,
 tentando a saúde fortalecer.

Apesar do progresso da medicina,
 ainda há muito para saber.
 Se houve sucesso nos últimos 150 anos,
 temos muito o que fazer.
 E a cura de muitas doenças,
 o mundo científico quer conhecer.

Na interação que ocorre nos fóruns, os quais os alunos discutem temáticas livres relacionadas a disciplina em curso, abordou-se a essência das Criptógramas no meio econômico (cordel 6).

**Cordel 6: A importância ecológica e econômica das pteridófitas
 (Autoria: Wilzilene Vieira Paz)**

Espere um pouco para ouvir,
 pois é importante o que vou falar.
 É a classificação das plantas,
 O assunto que pretendo desvendar.

Criptógamas e fanerógamas,
 veio o reino das plantas classificar.
 Desses dois grandes grupos,
 ascriptógamas vou destacar.

Chamo a atenção às pteridófitas,
 não podemos esquecer.
 Assim como outras plantas,
 importância deve ter.
 Falando ecologicamente,
 fique você a saber.

podem ser usadas contra a erosão,
 fazendo o solo endurecer.
 Com seus rizomas e raízes,
 um emaranhado chegando a fazer.

Escute mais essa aí,
 não se espante, pois vou dizer.
 As pteridófitas do gênero Azolla,
 na alimentação, importância chega a ter.

Fixando o nitrogênio no solo,
 fazendo a planta florescer.
 É nas regiões alagadas,
 nas culturas de arroz, com certeza,
 um bom papel ela irá desenvolver.

O seu valor econômico,
eu também vou destacar.
Podem ser ornamentais,
ou servir de remédio popular.

Dizem que até dores de cabeça,
algumas chegam a amenizar.
São as samambaias e cavalinhas,
as mesmas que cheguei a falar.

Estou parando por aqui,
mas uma dica vou lhes dar.
As demais informações,
você pode pesquisar.
Pois só mesmo a pesquisa,
a um estudante vem acrescentar.
E os segredos da Biologia,
precisamos desvendar.

A produção dos cordéis é uma estratégia pedagógica que exige baixo custo, envolve ludicidade e estimula a criatividade, permitindo ao aluno a observação da realidade, fazendo-o refletir e questionar seus atos, expressando seu conhecimento, sua emoção e sua razão em prosas e versos.

Segundo Chiappini (2005), para que os textos sejam realmente compreendidos é necessária uma visão interdisciplinar, a qual irá exigir muito mais que a decodificação de sinais. Nessa relação, serão de fundamental importância os objetivos do leitor, porque são eles que vão determinar a busca pelo aprofundamento em determinados conteúdos e métodos.

Assim, a transmissão do conhecimento pode ultrapassar muros, inserir outros atores sociais no contexto em que se pretende explorar, quer seja a preservação ambiental, corresponsabilizando a sociedade, ressaltando para a questão social que esse material exerce nas novas gerações, quer seja na parte mais técnica da Biologia, quando se aborda a terapia gênica e as estruturas celulares ou ainda quando acontece a interrelação do conhecimento técnico com o conhecimento mínimo do leitor, quando se trata da importância das criptógamas para a economia.

Nos cordéis produzidos pelos alunos é notório o apelo imaginário do leitor, o que permite a reflexão sobre os temas, sem distojar do perfil característico do cordel, a sua popularidade e a sua linguagem peculiar. Concomitantemente ao conteúdo, os cordéis foram trabalhados na visualização, sendo mantido o formato de livretos impressos em folhas simples e ilustrados com xilogravuras nas capas.

Com base nos cordéis apresentados, observa-se que todos, com rima e ritmo, cumprem relevante função social, de permitir a assimilação de diferentes conteúdos, conforme Silva e Arcanjo (2012), refletindo o caráter sócio interacionista de sua linguagem, sendo caracterizada como um gênero secundário e plurivocal, segundo Alves (2008), não havendo a desvinculação da realidade e da verdade científica.

Atentando-se para a produção desses cordéis como instrumento avaliativo, deve-se ter todo conhecimento acerca das peculiaridades desses, para, só assim, criar eixos e critérios norteadores que serão observados na correção dos mesmos.

Os tutores à distância corrigem as atividades mediante diretrizes unificadas com critérios de avaliação bem estabelecidos. O primeiro critério adotado é o atendimento do que propunha a atividade, se contemplou o que foi solicitado em suas primícias. Após, verifica-se a interdisciplinaridade do tema e sua

relação com a atividade. A cientificidade do material produzido, a utilização adequada das rimas e dos versos, a escrita e a abordagem que o material faz acerca da socialização e da contextualização popular.

Em um artigo que aborda a avaliação de tecnologia educativa na modalidade literatura de cordel sobre amamentação, as autoras Oliveira e Pagliuca (2013, p.208) apresentaram os cordeis produzidos aos juizes, que esses foram professores doutores e juizes cordelistas, ambos com experiências na área e com produção de material com a temática, que criaram instrumentos, os quais abordavam “temática apropriada para qualquer público, tamanho do folheto adequado, utilização correta da rima, adequação quanto ao número de sílabas nos versos e utilização dos primeiro, terceiro e quinto versos livres e segundo, quarto e sexto versos rimados.”

Assim sendo, os critérios adotados pelos juizes do artigo citado corroboram com os critérios adotados para a avaliação dos cordeis produzidos pelos alunos da modalidade EaD.

Esse aspecto avaliativo, na esfera acadêmica, exige dos discentes conhecimento acumulado e competências para a escrita e para a reflexão, com isso percebe-se que qualquer assunto pode ser disseminado através da EaD e atender demandas diferentes de leitores.

O cordel como instrumento avaliativo é pouco usado nas universidades, pois segundo Pereira (2013, p.40), em seu estudo percebeu que:

no meio científico, a Literatura de Cordel é pouco utilizada. Os professores não costumam abordar seus conteúdos de forma menos convencional, pois 33 (94%) dos entrevistados, responderam que ainda não tinham utilizado esse recurso pedagógico em outras disciplinas do seu fluxo curricular na Universidade.

Percebe-se que a criação dos cordeis como instrumento de avaliação alterna as práticas de ensinar e desperta grande interesse dos alunos e como consequência se proporciona um aprendizado mais conciso. Alves (2008) propôs que a linguagem seja vista como um meio importante para a construção tanto de significados e conhecimentos quanto para a constituição da identidade do estudante, pois a cada dia que passa o mundo exige mais criatividade, senso crítico e capacidade de interpretação não só de textos como também do mundo.

Ainda, ressalta-se para o viés docente, ou seja, os alunos que elaboraram os cordeis estão sendo habilitados para serem professores, o que significa dizer que necessitam aprender novas formas de avaliações e novas modalidades de atividades, minimizando o tradicionalismo nas escolas.

Essa postura é comum, tendo em vista a aversão dos alunos sobre a literatura de cordel reduz sua prática nas salas de aula, enquanto recurso didático auxiliar no ensino de Ciências, mas que é inovador.

Nessa perspectiva, na sala de aula, mesmo que virtual, pode-se lançar mão de diversas linguagens e formas de construção do conhecimento, por meio de práticas metodológicas diferenciadas e inovadoras. Nesse interim, utilizar os recursos lúdicos disponíveis e/ou possíveis de serem criados, promove reflexões sobre as várias temáticas abordadas em Ciências e Biologia.

Fonsêca e Fonsêca (2008, p. 127) demonstraram que “alternativas pedagógicas, no sentido de encontrar soluções para a melhoria da qualidade das aulas, são inúmeras e o esforço do professor no sentido de adaptar metodologias de ensino com conteúdos específicos é grande”.

Nessa visão, as relações tradicionais de ensino são alteradas, conforme novas metodologias são inseridas no contexto acadêmico, distanciando o obsoleto, redimensionando o ensino e as práticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cordel, enquanto instrumento metodológico, adotado para avaliar as atividades dos alunos exige do tutor, quem corrige, e do aluno/cordelista, quem confecciona, conhecimento sobre as técnicas de elaboração de cordéis e sobre a temática abordada, pois esse deve contextualizar o científico com o lúdico.

Os critérios para avaliação são claros para os alunos, de forma que elaborem o material visando alcançar o objetivo da atividade e a propagação do conhecimento que o mesmo irá ter.

O cordel é uma ferramenta inovadora do processo ensino-aprendizagem, rompendo barreiras para novas metodologias de ensino, tornando o leitor próximo da sua realidade, sem romper os padrões das normas científicas, ou seja, preserva-se a linguagem simples mas com informações científicas e verídicas.

Assim sendo, o cordel foi bem avaliado por todos que se envolvem com a dinâmica da EaD e do curso em questão.

Vale ressaltar que o material produzido virtual foi transformado em livretos e publicado em eventos científicos, demonstrando o valor científico e popular que o mesmo denota.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. M. Literatura de Cordel: por que e para que trabalhar em sala de aula. **Revista Fórum Identidades**. Ano 2, v. 4, p.103 – 109. Jul – dez, 2008.

BENTES, A. C. **Linguagem: práticas de leitura e escrita**. São Paulo: Global - Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação, 2004.

CHIAPPINI, L.. **Reinvenção da catedral**. São Paulo: Cortez, 2005

FONSÊCA, A.V.L; FONSÊCA, K.S.B. Contribuições da literatura de cordel para o ensino da cartografia. **Revista Geografia**, v. 17, n. 2, Londrina, 2008.

GRILLO, M. A. de F. **A literatura de cordel e o ensino de história**. CulturaEscolarMigraçãoeCidadania. Actas do VII Congresso LUSOBRASILEIRO de História da Educação. 2008.

LUZ, M.A.P.C. **Dislexia – Dificuldade Específica nos Processamentos da Linguagem**. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.abpp.com.br/artigos/113.pdf>. Acesso em 19 mar. 2014.

OLIVEIRA, P.M.P.; PAGLIUCA, L.M.F. Avaliação de tecnologia educativa na modalidade literatura de cordel sobre amamentação. **Rev Esc Enferm USP**, v.47, n.1, p.205-12, 2013. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/WAGNER/Desktop/52871-66258-1-PB.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2014.

OLIVEIRA, S. L.. **Metodologia Científica Aplicada ao Direito**. Editora Thomson Pioneira. São Paulo, 2002.

PEREIRA, L.M.G. **A literatura de cordel como ferramenta pedagógica no Ensino De Microbiologia**. 2013. 52f. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas)- Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza.

SILVA, S. P. da.; ARCANJO, J. G. A Literatura de Cordel e o Ensino de Ciências: uma Linguagem Alternativa na Promoção da Reflexão Socioambiental. **Revista Virtual Partes**. Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/artigos/3932234>. Acesso em: 20 mar. 2014.